



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

AGENERSA/CASAN Nº 92/2022

Estação de Tratamento de Esgoto Eucalipto 1

Japeri / RJ



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro

1. IDENTIFICAÇÃO DA AGÊNCIA REGULADORA

Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA

Endereço: Avenida 13 de maio, 23 / 24º andar – Centro

Telefone: (21) 2332-6469

Fax: (21) 2332-6469

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

A responsabilidade desta ETE está sendo tratada no processo de Bens Reversíveis da Concessionária Águas do Rio, cujo o número é 220007/002807/2021.

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Fiscalização	Fiscalização Direta
Município	Japeri
Endereço	Estrada Ari Schiavo lote 1, em frente aos números 3956 e 3938
Bairro / Local	Parque Itaguaré
Serviço Fiscalizado	Sistema de Tratamento de Esgoto
Data da Inspeção de Campo	26 de outubro de 2022

4. OBJETIVO

O objetivo do Relatório de Fiscalização é descrever, detalhar as condições técnicas, verificação dos procedimentos, processos de funcionamento dos equipamentos e as etapas por ela desenvolvida, para o tratamento do esgoto da região.

A ação de fiscalização direta realizada por fiscais credenciados visa determinar o grau de conformidade do sistema auditado, em consonância com a legislação pertinente, especialmente, as resoluções expedidas pela AGENERSA.

Ainda, em cumprimento ao Art. 2º da Deliberação AGENERSA nº 4216/2021, por meio do Processo SEI 22/0007/000250/2022.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro

5. METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da fiscalização compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos em campo, análise, obtenção de informações, dados gerais do sistema e identificação.

A vistoria não teve o acompanhamento de nenhum representante do município e tão pouco da atual Concessionária de Saneamento Águas do Rio, que atua no município.

6. REPRESENTANTES PRESENTES

Funcionários designados pela AGENERSA:

- Luiz Henrique Vieira Silva – Engenheiro;
- Luiz Alfredo Pereira Pinto – Engenheiro.

7. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Período: 26/10/2022 (quarta-feira)

Manhã: Vistoria Estação de Tratamento de Esgoto Eucalipto 1, Japeri

8. DESCRIÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

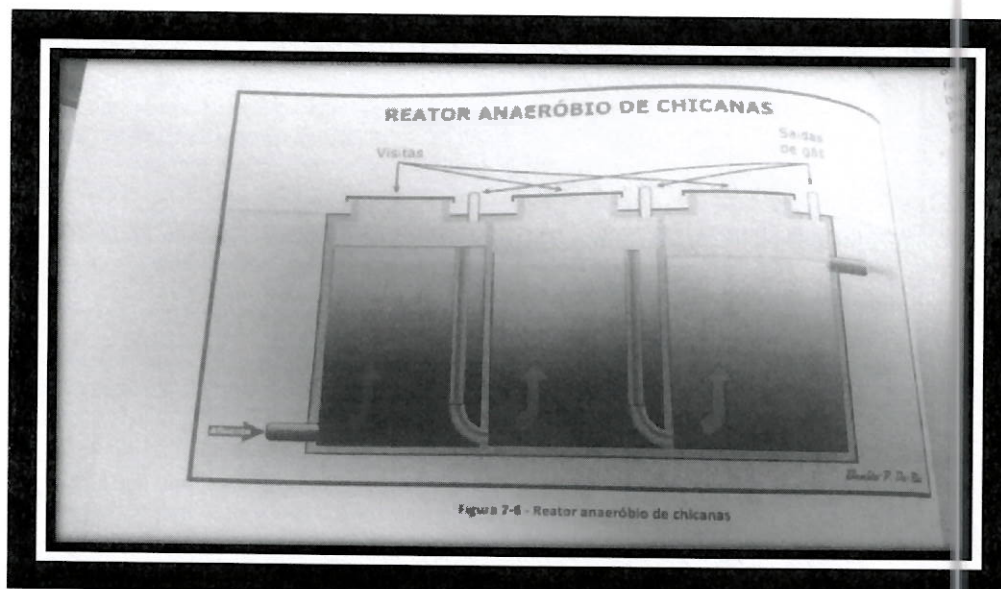
O Sistema adotado é um reator anaeróbio de chicanas de alta taxa, UASB ou RAFA, de fluxo ascendente. Existem dois tipos de reatores, biomassa aderida e biomassa dispersa. No caso em pauta foi utilizado o de biomassa dispersa, como mostra a figura abaixo. Este tratamento consiste :

- a) Retenção de sólidos em suspensão através de um gradeamento na caixa retentora;
- b) Após o esgoto segue para o poço da elevatória para ser bombeado para dentro do primeiro tanque anaeróbio;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro

- c) Uma vez dentro do tanque, o líquido é forçado a atravessar de baixo para cima a camada de lodo depositada no fundo. Ora, como no fundo se acumulam os flocos de biomassa anaeróbia, o fluxo vertical força o substrato transportado pela fase líquida do despejo a entrar em contato íntimo com essa biomassa, o que por sua vez faz com que seja por ela parcialmente consumido. Isto basta para aumentar consideravelmente a eficiência de remoção de carga orgânica no processo que, dependendo das condições de operação, pode atingir valores de até 80 % de remoção de DBO. Como os três tanques são em série o processo se repete nos próximos reduzindo esta carga orgânica até atingir a eficiência supracitada;
- d) Esse tratamento tem o inconveniente de precisar de condições de fluxo bastante regulares. Como trata-se de conjunto habitacional com grande quantidade de unidades habitacionais, nível socioeconômico equivalentes e com diversidade de horários de despejos entre os usuários essa equalização das vazões pode ser alcançada.





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro



Foto 1 – Área onde está situada a estação de tratamento de esgotos



Foto 2 – Reatores anaeróbios



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro



Foto 3 – Tanques anaeróbios em série (Chicanas)



Foto 4 – Poço de visita



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro



Foto 5 – Caixa retentora de resíduos sólidos (tratamento preliminar) e caixa de passagem



Foto 6 – Estação elevatória de esgoto e caixa retentora de resíduos sólidos (tratamento preliminar)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro



Foto 7 – Placas referentes aos ativos da Concessionária



Foto 8 – Placa referente aos ativos da Concessionária



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro



Foto 9 – Placa referente aos ativos da Concessionária



Foto 10 – Placa referente aos ativos da Concessionária



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro



Foto 11 – Placa referente aos ativos da Concessionária



Foto 12 – Painel elétrico da ETE

[Assinatura manuscrita]



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) está desativada. As bombas elevatória de esgoto não foram encontradas na unidade. Segundo informações colhidas com moradores do condomínio, a própria empresa que construiu os prédios as retirou.

Nada mais a acrescentar nesta oportunidade, a CASAN está a disposição para qualquer esclarecimento ou dúvidas que possam a vir referente ao relatório.

Em, 29/11/2022.

Elaborado por:

Eng. Luiz Henrique
Assistente/CASAN
ID: 5132859-3

~~Luiz Alfredo Pereira Pinto~~
Assistente/CASAN
ID: 5132866-6

De acordo:

Robson Cardinelli
Gerente da Câmara de Saneamento
ID: 4184220-0